

## Marcos Cap 06

**1** E, PARTINDO dali, chegou à sua pátria, e os seus discípulos o seguiram.

**2** E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

**3** Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

**4** E Jesus lhes dizia: Não há profeta sem honra senão na sua pátria, entre os seus parentes, e na sua casa.

**5** E não podia fazer ali nenhuma obra maravilhosa; somente curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

**6** E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

**7** Chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

**8** E ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão somente um bordão; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;

**9** Mas que calçassem alparcas, e que não vestissem duas túnicas.

**10** E dizia-lhes: Na casa em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.



Figure 1:

**11** E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade

vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para Sodoma e Gomorra, do que para os daquela cidade.



Figure 2:

**12** E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.

**13** E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.

**14** E ouviu isto o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara notório), e disse: João, o que batizava, ressuscitou dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

**15** Outros diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta, ou como um dos profetas.

**16** Herodes, porém, ouvindo isto, disse: Este é João, que mandei degolar; ressuscitou dentre os mortos.

**17** Porquanto o mesmo Herodes mandara prender a João, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porquanto tinha casado com ela.

**18** Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

**19** E Herodias o espiava, e queria matá-lo, mas não podia.

**20** Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo; e guardava-o com segurança, e fazia muitas coisas, atendendo-o, e de boa mente o ouvia.

**21** E, chegando uma ocasião favorável em que Herodes, no dia dos seus anos, dava uma ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da Galiléia,

**22** Entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herodes e aos que estavam com ele à mesa. Disse então o rei à menina: Pede-me o que quiseres, e



Figure 3:



Figure 4:

eu to darei.



Figure 5:

**23** E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino.

**24** E, saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A cabeça de João o Batista.



Figure 6:

**25** E, entrando logo, apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que imediatamente me dê num prato a cabeça de João o Batista.

**26** E o rei entristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

**27** E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a cabeça de João. E ele foi, e degolou-o na prisão;



Figure 7:

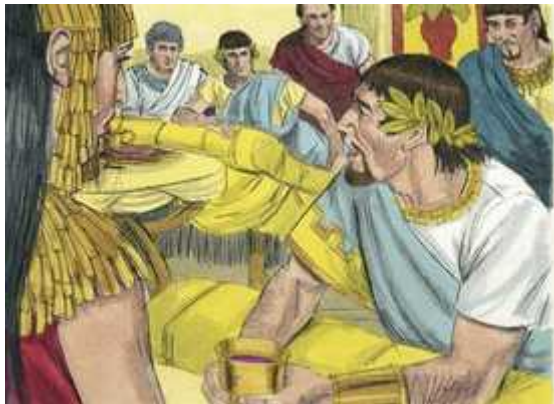


Figure 8:



Figure 9:



**28** E trouxe a cabeça num prato, e deu-a à menina, e a menina a deu a sua mãe.



Figure 10:

**29** E os seus discípulos, tendo ouvido isto, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram num sepulcro.



Figure 11:

**30** E os apóstolos ajuntaram-se a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado.

**31** E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer.

**32** E foram sós num barco para um lugar deserto.

**33** E a multidão viu-os partir, e muitos o conheceram; e correram para lá, a



Figure 12:

pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e aproximavam-se dele.

**34** E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.



Figure 13:

**35** E, como o dia fosse já muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia está já muito adiantado.

**36** Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias circunvizinhas, e comprem pão para si; porque não têm que comer.

**37** Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Iremos nós, e compraremos duzentos dinheiros de pão para lhes darmos de comer?



Figure 14:



**38** E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles, disseram: Cinco pães e dois peixes.

**39** E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em ranchos, sobre a erva verde.

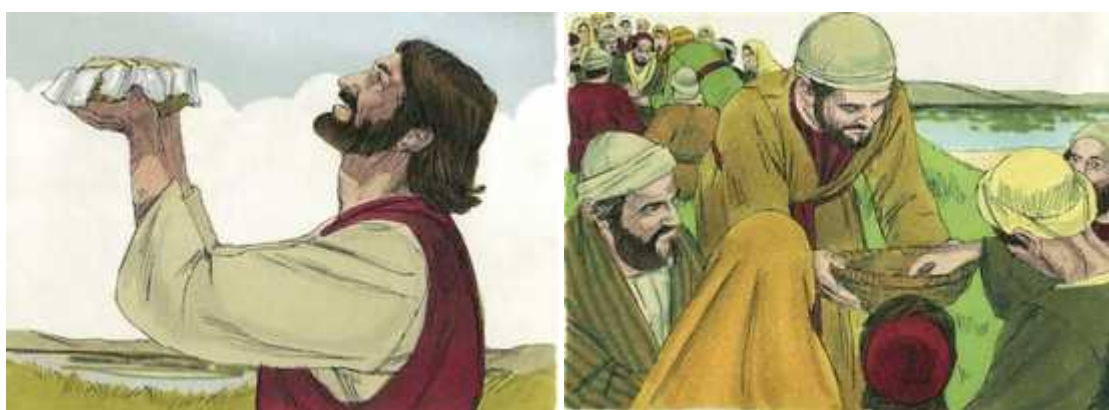
**40** E assentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinqüenta em cinqüenta.

**41** E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou e partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.





Figure 15:



**42** E todos comeram, e ficaram fartos;

**43** E levantaram doze alcofas cheias de pedaços de pão e de peixe.

**44** E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

**45** E logo obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

**46** E, tendo-os despedido, foi ao monte a orar.

**47** E, sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar e ele, sozinho, em terra.

**48** E vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário, perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.



Figure 16:

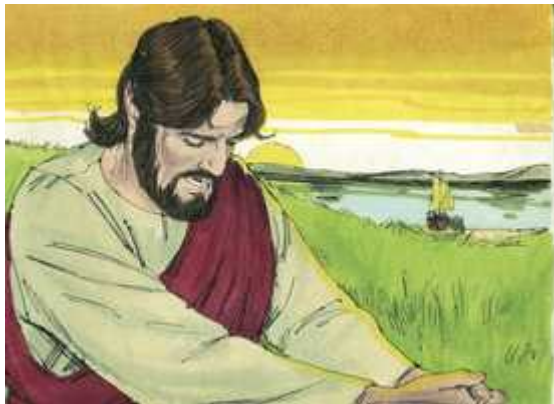


Figure 17:



Figure 18:



**49** Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, cuidaram que era um fantasma, e deram grandes gritos.



Figure 19:

**50** Porque todos o viam, e perturbaram-se; mas logo falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não temais.

**51** E subiu para o barco, para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito assombrados e maravilhados;

**52** Pois não tinham compreendido o milagre dos pães; antes o seu coração estava endurecido.

**53** E, quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de Genesaré, e ali atracaram.

**54** E, saindo eles do barco, logo o conheceram;

**55** E, correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.



Figure 20:



Figure 21:

56 E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou aldeias, ou no campo, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua roupa; e todos os que lhe tocavam saravam.

**Cmt MHenry** Intro: Frequentemente a igreja é como um barco no mar, sacudida por tormentas e sem consolo: podemos ter a Cristo *por* nós, mas o vento e a maré *em contra*. É um consolo para os discípulos de Cristo em meio de uma tormenta que seu Mestre esteja no monte celestial intercedendo por eles. Não há dificuldades que possam impedir a manifestação de Cristo a favor de seu povo, quando chega o tempo fixado. Ele aquietou seus temores dando-se a conhecer a eles. Nossos temores se satisfazem logo se nossos erros são corrigidos, especialmente os erros acerca de Cristo. se os discípulos têm a seu Mestre com eles, todo está bem. Por falta de um entendimento adequado das obras anteriores de Cristo, é que vemos suas obras atuais como se nunca tivesse havido iguais. Se os ministros de Cristo pudessem agora curar as doenças corporais, que multidões se ajuntariam em volta deles! Triste é pensar que muitos se preocupam mais pelos seus corpos que por suas almas.> Os ministros não devem fazer nem ensinar coisa nenhuma, senão o que estejam dispostos a contar a seu Senhor.> Cristo nota em seus discípulos o medo de alguns e os trabalhos de outros, e dá repouso aos que estão fatigados, e refúgio para os que estão atemorizados. A gente procurou o alimento espiritual na palavra de Cristo e então Ele cuidou que não carecessem de comida para seu corpo. Se Cristo e seus discípulos suportaram coisas vis, com certeza nós poremos. Este milagre demonstra que Cristo veio ao mundo não só a restaurar senão a preservar e nutrir a vida espiritual; nEle há suficiente para todos os que acudam. Ninguém é enviado vazio por Cristo, senão os que vão a Ele cheios de si mesmos. Embora Cristo tinha bastante pão ao dar a ordem, nos ensina que não desperdiçar nada da generosidade de Deus, lembrando quantos padecem necessidade. Podemos chegar a necessitar os pedaços que agora jogamos fora.> Herodes temia a João enquanto este vivia, e temeu ainda quando João morreu. Herodes fez muitas dessas coisas que João em sua pregação lhe mostrou, porém não basta com fazer *muitas* coisas; devemos respeitar *todos* os mandamentos. Herodes respeitou a João até que este o tocou em sua Herodias. Deste modo, muitos amam a boa pregação sempre que fique longe do pecado que eles amam. Mas é melhor que os pecadores persigam agora os ministros por sua fidelidade a que os amaldiçoem eternamente por sua infidelidade. Os caminhos de Deus são inescrutáveis; mas podemos estar certos de que nunca considerará perda o recompensar seus servos pelos que suportam ou perdem por amor dEle. A morte não podia chegar como uma surpresa tão grande a este homem santo; o triunfo do ímpio durou pouco.> Ainda que os apóstolos estavam cientes de sua



grande debilidade e não esperavam vantagens mundanas, por obediência a seu Mestre e dependendo de sua força saíram apesar de tudo. Não divertiram a gente com matérias curiosas; falavam para eles que deviam arrepender-se de seus pecados e voltar-se a Deus. os servos de Cristo esperam levar a muitos das trevas para Deus, e sarar almas pelo poder do Espírito Santo.> Os compatriotas de nosso Senhor trataram de prejudicar a gente em sua contra. Não é este o carpinteiro? Nosso Senhor Jesus tinha trabalhado, provavelmente, nesse ofício com seu pai. Assim honrou o trabalho manual e estimula a toda pessoa a comer do trabalho de suas mãos. Convém aos seguidores de Cristo contentar-se com a satisfação de fazer o bem, embora lhes seja negado um elogio por isso. De quanto se perderam estes nazarenos por seu prejuízo obstinado contra Jesus! Que a graça divina nos livre dessa incredulidade, que faz a Cristo como cheiro de morte mais que de vida para a alma. Vamos, como nosso Mestre, e ensinemos o caminho da salvação a camponeses e aldeãos.